

Culto Messiânico #30

- * **9:00hs** – Início da Escola Sabática
- * **9:20hs** – Louvor Musical.
- * **9:35hs** – Informações gerais [judaísmo]
- * **9:40hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Intróito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – Adonai.mp3

Doxologia (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos... sejam bem vindos... tenham todos um excelente shabbos na presença dEles... vamos ouvir uma música hebraica para a nossa meditação...

Ma Navu (Quão Belos).mp3

Oração feita pelo Rosh ao CRIADOR, Único!

SERMÃO: Para ser um verdadeiro yaoshorul'ita você deve vestir isto...

Irmãos, quando eu me comprometi a escrever sobre este tema, julguei que seria muito fácil e por fim acabou por ser um dos temas mais difíceis; pois este assunto pode melindrar a muitos e por isto, precisei ser mais cuidadoso; não tão direto, quanto eu sou em relação aos Ventos de Doutrinas e sobre as mais diversas denominações que se dizem cristãs! Bem... Lemos em:

I Tm 2:9-10 - Da mesma forma, quero que as mulheres se vistam modestamente, com decência e discrição, não se adornando com tranças e com ouro, nem com pérolas ou com roupas caras, mas com boas obras, como convém a mulheres que declaram adorar a UL'HIM; daí...

A Falsa restauração

Hoje no meio religioso, tem havido uma grande vontade de restauração da fé. Muitos estão lendo suas bíblias, pesquisando e tentando fazer um retorno à fé primitiva dos primeiros cristãos. Isso é tudo muito bom e louvável, mas será que é verdadeiro? Será que basta para alguém se travestir de judeu, tentar seguir a Torah, guardar os sábados e falar palavras em hebraico, que esta salvo? Será que esta pessoa esta mais próxima da salvação ou tão distante como quando estava em sua antiga denominação? Vamos analisar algo muito importante e fundamental.

Antes, temos que observar uma grande diferença que existe entre o que se intitulam messiânicos; são dois grupos distintos: O judaísmo Messiânico – que consiste em judeus étnicos que se identificam como seguidores de Yaohu'shua. Mas não deixam de seguir o judaísmo com suas tradições, rezas, kipas e até continuam cobrindo a cabeça para orar! E, temos o Sionismo cristão; uma palavra até mesmo desconhecida, mas é neste grupo que temos os cristãos evangélicos que seguem a escatologia dispensacionalista [em sua grande maioria vem do neopentecostalismo da prosperidade] apoiando geopoliticamente o estado de Israel e o papel dos judeus no desenrolar do fim dos tempos. E são os deste grupo que nos interessa particularmente, pois estes adotam um linguajar judaico, adotam as rezas e até a aparência de um judeu ortodoxo... aqueles que não aceitam a Yaohu'shua!

Teríamos ainda os tais de "marranos", pessoas que se dizem descendentes de judeus – muitos destes de famílias forçadas pela inquisição a aceitarem o cristianismo e por isto eram também chamados de cristãos novos! Os tais, na realidade, estão em busca de reconhecimento étnico e assim, terem os mesmos direitos de judaicos,

em Israel! Dai a sua 'pretensa conversão ao judaísmo': mas já na primeira pergunta feita a eles, eles já são descartados pelas autoridades israelenses; a pergunta: Você aceita a Yaohu'shua? Se dizem que sim; estão desqualificados...

Portanto, estou falando de pessoas se travestindo de judeus e se gabando de estarem na fé do primeiro século quando na verdade estão cegas. Estão aprendendo hebraico, estão guardando o sábado, mas não estão nada parecidos com os cristãos do primeiro século... Então do que adianta realmente se travestir de judeu, seguir a Toráh, guardar todos os sábados e mudar o nome para algum nome em hebraico, se o mais importante da lei que é o amor ao próximo não é seguido. Não generalizando, mas exortamos as pessoas a colocarem a mão na consciência. Hoje, vemos tantos pastores milionários, gananciosos, cães gulosos e tantos religiosos que os idolatram e os defendem com unhas e dentes e nem eles e nem seus líderes praticam uma caridade sequer. O próprio dizimo foi estabelecido por UL para se fazer justiça ao pobre e ao necessitado, e hoje nós vemos que só serve para enriquecer pastores e não se dá uma única cesta básica a um pobre. Tais líderes estão sempre prontos a iniciarem uma campanha em prol disto, em prol daquilo, mas de seus bolsos, jamais sai algo... É claro que existem igrejas que praticam caridade, mas falamos para os que não praticam mesmo!!!

Mesmo no meio messiânico, tenho visto exemplos disto. Tantos mudando nomes, falando palavras em hebraico, deixando barba, guardando sábados e etc... e não praticam nem um terço da filantropia dos judeus. Então para que esse estereótipo todo? Para que fingir ser judeu? Isto garante a salvação? Seguir a Torah – do seu jeito, ou seja, fazendo uma caricatura do judaísmo – garante a salvação?

Hoje, existem grupos de restauração formados por supostos judeus-messiânicos. Mas a maioria não são judeus de verdade. Alias, judeus mesmo existem poucos. O judaísmo prega muita caridade e qualquer judeu de verdade sabe disso. Então, não adianta mudar o nome para um nome hebraico, usar kipá, talit, véu, guardar o sábado e etc... e não tiver o que é fundamental, o amor e a caridade! O judaísmo prega que todos somos a semelhança de UL'HIM, desde um mendigo até um milionário, todos somos a imagem do Eterno, por isso a supra importância de nos amarmos e nos ajudarmos, como os primeiros cristãos que se despojavam de tudo que tinham e partilhavam entre si, ajudando-se mutuamente!

Não adianta se enganar, sair de uma igreja católica ou evangélica e pensar que esta salvo ou próximo da salvação, que não esta! O que o Messias disse? "Em verdade vos digo que, sempre que o fizestes a um destes meus irmãos, mesmo dos mais pequeninos, a mim o fizestes – Matt'yaohuh 25:40. Os pobres são a imagem visível dEle. Parem de se enganar, de discutir tanto teologia, de que a igreja X é a certa e a Y a errada se não se ensina o mais importante da lei, a caridade:

Com efeito: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falso testemunho, não cobiçarás; e se há algum outro mandamento, tudo nesta palavra **se resume**: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. O amor não faz mal ao próximo. De sorte que o cumprimento da lei é a caridade; diz Sha'ul em Rm 13:9-10.

"Mas os fariseus, que eram avarentos, ouviam todas estas coisas, e zombavam dEle" Luka 16:14.

"SABE, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, Sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, Traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de UL, Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te" II Tm 3:1-5.

E, também faz parte do comportamento de um yaoshorul'ita, viver com sobriedade e isto nos lembra também do linguajar vulgar; dos vícios do cigarro e das bebidas alcoólicas; esta última, muitas vezes negligenciadas entre nós... Daí, perguntamos:

O cristão pode tomar bebidas alcoólicas? Pode, desde que com moderação! As Escrituras condenam a embriaguez e diz para se ter muito cuidado para não exagerar no álcool – consultem I Tm 3:8. O vinho com álcool era uma bebida muito comum nos tempos bíblicos. As pessoas estavam acostumadas a beber e conheciam seus limites. Mesmo assim, cometia-se excessos, que a Bíblia condena. Como cristãos temos a liberdade para comer e beber de tudo – exceto os alimentos imundos da lista de Lv 11 – mas com moderação, sem cair no vício (I Co 6:12). Portanto, beber sem moderação é muito perigoso e pode até nos trazer má fama, a exemplo dos cristãos da Congregação Cristã do Brasil, apelidada de “Congregação Cristã do Barril”! Caro, o único momento em que o vinho fermentado (assim com o pão) não nos é permitido, é na Posqayao (santa Ceia) anual; não mensal como os pentecostais fazem...

Mas afinal, muitos à esta altura já estão se perguntando: o tema é sobre roupas ou uma lição de moral???

Ocorre que na maioria das passagens bíblicas sobre ‘vestuário’ [mais para a mulher, do que para o homem, veremos] tais textos dão ênfase ao modo como se veste o seu coração e não o seu corpo... mas para **os homens**, temos que:

Os sacerdotes comuns e os sumos Sacerdotes usavam roupas especiais quando realizavam o serviço no Templo Sagrado. Seguiam as próprias orientações dadas a Mehu'shua pelo Criador! Um dos motivos para isso é que eles eram tidos como sagrados, devotados ao serviço de UL'HIM;

Hoje, muitos ditos “messiânicos” fazem uma caricatura do judaísmo e deixam seus cabelos sobre as orelhas, sem corte. Deixam barbas e até vestem túnicas e se adornam com correntes enfeitadas com uma grande Estrela de Davi, dourada! Misturam tudo: primeiro, imitam aqueles que não aceitam ao nosso Criador e Redentor, Yahú'shua... Segundo, as descrições de como se vestir, nas Escrituras, não eram para o POVO (nós), mas sim para os sacerdotes levitas; e, com a cruz, este sacerdócio deixou de existir!!! A não ser que você acredita que para a Volta do Messias, teremos que reconstruir o 3º Templo antes do milênio e recriar os levitas para voltarem a sacrificar; e por isto você está se antecipando, vestindo-se como eles...

Então... como devemos nos vestir? No dia a dia, como as demais pessoas da nossa cultura; dentro da decência (pudor) e não seguindo os modismos do mundo! Quanto às...

Roupas do Shabbos

Todos, homens, mulheres e crianças, devem usar roupas especiais, em honra ao dia sagrado. Essas roupas devem estar limpas e mais bonitas que as da semana. A Torah alude a isto quando diz: “E deves honrar o Shabbos”.

Todos nós interpretamos “honra” como uma referência ao tipo de roupas bonitas que fazem os outros respeitarem quem as veste. Um motivo adicional para ter roupas que são usadas apenas no Shabbos é que as roupas especiais vão lembrar quem as usa a observar as leis especiais do Shabbos. Isto deve ser respeitado mesmo se a pessoa vai permanecer sozinha no Shabbos.

Roupas de Festas

Nas festas judaicas também deve-se usar roupas especiais: Posqa'yao, Shavuot, Sucot, Rosh Hashanah e Yom Kipur. As roupas das festas devem ser tão bonitas como as do Shabbos. E nos...

Chol Hamoed?

Deve-se usar roupas melhores em Chol Hamoed (os "dias intermediários" da Posq'ayao e Sucot) que as dos dias comuns. Imagine você, se estiver bem vestido nestes dias intermediários... certamente você vai chamar a atenção de algumas pessoas e assim você terá mais uma oportunidade de falar de Yaohu'shua, aquele que lhe trouxe a Salvação! E,

Ao Orar

...a pessoa deve estar vestida respeitosamente. Por exemplo, não deve orar descalço ou sem camisa. Ou algo assim... Mas isto não impede de você, em uma emergência, de o fazer! Seja no carro, dirigindo; na oholyao ou no escuro do seu quarto, não é 'como se vestir' mas sim 'como abrir o coração' a YAOHUH, que importa! lembrem-se: orai sem cessar!

Vejam, procuramos falar do homem, mas muito ali, aplica-se também à mulher... Como dissemos, as Escrituras falam, mais da mulher, do que do homem...

Por isto, vamos procurar focar mais **na Mulher**: (se bem que não vou ficar exclusivamente na mulher... posso também continuar a me referir ao homem em seu dia a dia; principalmente agora com a tal de diversidade gay):

Os dois grandes apóstolos – Sha'ul e Kafos – tratam da postura das mulheres crentes, sob vários ângulos...

O contexto de Sha'ul é de orientação quanto a reuniões de adoração, ou seja, nos cultos.

No vs. 8 de I Tm (Yah'tan), cap 2, Sha'ul dirigiu-se aos homens, recomendando a oração e um comportamento santo e reto, sem iras e discussões. Nada falou de vestuário.

Ao falar para as mulheres, nos vs. seguintes, trata logo das roupas e enfeites. O modo como se apresenta em público é muito mais forte e significativo em mulheres do que em homens.

Obviamente essas exortações não se referem apenas aos cultos, como se a mulher crente ficasse totalmente livre para se vestir como bem entender em outros lugares ou ocasiões

Quanto ao trecho de Kafos – I Pe 3:3 – não faz referência a lugares.

Embora Kafos fale mais especificamente para esposas crentes, certamente é aplicável também para moças e mulheres solteiras.

O fato é que a mulher crente deve se vestir decentemente onde quer que esteja.

De agora em diante, quando eu falar em vestimentas ou roupa, entenda no sentido amplo que inclui os adereços, o penteado, maquiagem, etc. Mas a ênfase é na roupa mesmo! A roupa é fundamental na composição da imagem e até da reputação de uma mulher.

Pela maneira de se vestir uma mulher pode ser chamada de elegante ou vulgar, charmosa ou desleixada, digna ou indecente.

Isso também poderia ser aplicado ao homem, mas em ponto muito menor; apesar de que a tal de diversidade gay, mediante leis, diz que eles podem tudo; ignorando Ap 22:15 – que diz que "Fora ficarão os cães"; isto é, os filhos de Can ...os homossexuais!

Tanto Sha'ul como Kafos falam de dois sentidos de vestir-se: literal e figurado (espiritual).

Vejamos primeiro no sentido literal, FÍSICO

Como deve se apresentar:

... em traje decente, diz Sha'ul; ou seja: bem organizado, conveniente, modestamente.

"Mas rosh, isso é muito difícil porque é subjetivo. O que é decente para um, pode não ser para o outro. Qual o referencial: uma senhora de 60 anos ou uma mocinha de 15? De uma convertida antiga ou de uma recém imersa"?

Boa pergunta: Qual o referencial para se definir decência no vestir? Veremos mais à frente... Mas,

Como não deve se apresentar:

... com cabeleira frisada (Sha'ul) e frisado de cabelo (Kafos).

Cabelo trançado ou tranças, diz as 'almeidas'; pontuado com nós, formando um penteado exagerado.

Neste momento me vem à cabeça os penteados daquela cantora que morreu bem jovem, Amy Winehouse; mas certamente Sha'ul estava se referindo a algum tipo de penteado – que as bíblias corruptas, repito, traduziram como 'tranças' – que certamente trazia algo de dispendioso, extravagante, mostrando vaidade e futilidade ou até mesmo, apontando para algum tipo de ídolo, não sabemos... Mas certamente não estava condenando o uso das atuais tranças, pelas mulheres!

... com ouro ou pérolas (Sha'ul e Kafos). Muitos, usam esta passagem para 'proibir o uso de jóias'! O que está sendo reprovado é o uso inadequado e exagerado de jóias. Algumas delas, até vem do paganismo, como hoje, a 'Estrela de Davi' usada tanto por homens como por mulheres...

Lembrem-se, **o Hexagrama ou Estrela de Davi** é uma forma geométrica de uma estrela de 6 pontas, composta por dois triângulos equiláteros, e tem diversos nomes: Estrela ou Escudo de Davi, selo de Salomão, estrela do oriente, signo do Macrocosmo entre outros nomes. Sua origem vem da Babilônia e se espalhou através da história, no Egito, China, Grécia, Índia e em diversos outros povos e culturas pagãs, neo-pagãs, deístas, espíritas, pangeistas, etc... Menos nas Escrituras!!! O judaísmo, através da CABALA (livro do misticismo judaico, depois do cativeiro babilônico), só a tornou como símbolo de Israel por volta do 13º século DEPOIS da cruz...

Lemos: **Atos 7:43** – Antes tomastes o tabernáculo de Moloque, e a Estrela do vosso deus Renfan, figuras que vós fizestes para as adorar. Transportar-vos-ei, pois, para além da Babilônia!

Daí, no paganismo, xintoísmo, espiritismo, budismo, a alquimia de Hermes e na sua Tábula da Esmeralda; chegando até os dias de hoje com nomes mais modernos tais como a Lei da Atração, o Segredo, entre outras novas máscaras e também na mística entre os maçons, rosa-cruzes, newages (nova era), thelemitas, numerólogos, astrólogos, teosóficos e todas as ordens satânicas tais como a Ordem dos Trapezóides, Ordem Hermética da Aurora Dourada, Ordem dos Templários; e que foi infiltrada astutamente em algumas denominações que se dizem cristãs, principalmente as judaicas messiânicas, etc... onde o símbolo máximo da Cabala tem poderes ocultos ao desenhá-la de determinada forma como no hexagrama unicursal de Aleister Crowley, está presente!

PORÉM, não existem evidências históricas, arqueológicas e até mesmo bíblica, de que Dao'ud usava tal símbolo e, bíblicamente, o símbolo de Yaoshor'ul é a Menorah (o castiçal de 7 velas) e não esta 'estrela', símbolo de satan!!! Leiam Ya shu'yah 14:12; Lc 10:18.

Mas voltando ao uso de joias, a própria Bíblia tem algumas referências positivas a jóias; não a sua proibição como algumas 'igrejas' radicais fazem...

Alguns exemplos:

Shua'olmoh compara o valor do ensino dos pais a diademas e colares (**Pv 1:8-9**). E diz: Como pendentes de ouro e gargantilhas de ouro puro, assim é o sábio repressor para o ouvido obediente. **Pv 25:12**;

O **Tehillim** (Sl) **45**, Messiânico, retrata um ambiente real, com música vinda de palácios de marfim, a rainha, ao lado do rei, está adornada de ouro finíssimo e a filha do rei está usando vestido enfeitado com ouro. (vs **8-9,13**).

Kozog'ul (Ez) **16:9-13** - Então te lavei com água, alimpei-te do teu sangue e te ungi com óleo. Também te vesti de bordados, e te calcei com pele de texugo, cingite de linho fino, e te cobri de seda. Também te ornei de enfeites, e te pus braceletes nas mãos e um colar ao pescoço. E te pus um pendente no nariz, e arrecadas nas orelhas, e uma linda coroa na cabeça. Assim foste ornada de ouro e prata, e o teu vestido foi de linho fino, de seda e de bordados; de flor de farinha te nutriste, e de mel e azeite; e chegaste a ser formosa em extremo, e subiste até a realeza.

O problema, portanto, não é simplesmente a mulher crente usar ou não usar jóias. Mas:

- O local e o ambiente em que vai usá-las. Um culto a UL'HIM não é ambiente para se mostrar as jóias que têm. Num casamento, por exemplo, o uso é mais apropriado.

- A sobriedade no uso, sem exageros que evidenciarão ostentação.

- O propósito com que está usando aquelas jóias.

Tudo bem, se quer apenas ficar bonita, apresentando-se de maneira harmoniosa e agradável, em ambientes apropriados, sim; se bem que as mulheres talvez não saibam que para os homens, a beleza interior, a simpatia, são mais valorizadas do que estar extremamente enfeitadas!

Mulheres, cuidado se estão querendo deixar as outras roxas de inveja, se pensa que as jóias vão lhe conferir alguma dignidade pessoal, ou se valoriza demais as jóias, gastando mais do que podem para possuí-las; isto tudo pode se tornar um mal em suas vidas! Quanto aos

... aparatos de vestuário (cf. Kafos)

Expressão geral que indica adereços diversos. Hoje seria brincos, colares, pulseiras e até sapatos e bolsas.

Novamente a idéia de não exagerar, não fazer dessas coisas algo importante na vida. Lembre-se, você é bonita por ser mulher, não por usar joias e sapatos caros! Homens, relógios e gravatas de marca – se bem que nós, yaoshorul'itas, abominamos o uso das gravatas, um símbolo fálico – quer usar um terno, use; mas sem gravata! ...e as mulheres casadas, lembrem-se sempre de Sha'ul em I Co 11 ao recomendar o uso do véu nos cultos e nas orações... Este véu não deve ser transparente, pois o objetivo maior é cobrir os cabelos; orgulho para a mulher e por isto, apresentado ao marido! E, mais...

vestuário dispendioso (Sha'ul)

Aqui vale o mesmo raciocínio usado para as jóias.

Nada errado em uma mulher crente usar roupa de boa qualidade dentro das suas posses, em ambiente adequado e com o singelo propósito de estar bonita e bem apresentada.

Mas se o custo está acima do que pode, a roupa está deslocada para a ocasião e o propósito é se exibir – essas coisas é que o apóstolo condena.

Neste ponto também podemos nos lembrar da dúvida feminina: Saias ou calças? Veja, socialmente falando – ou na oholyao – a roupa ideal para a mulher é a saia (ou vestido). No entanto, no dia a dia, no trabalho por exemplo, as calças femininas são as ideais, pois além do conforto, são mais sóbrias, com menos exposição! Muitas vezes, as saias e blusas que as mulheres de uma determinada denominação cristã, usam, são muito mais marcantes do que se estas estivessem usando 'calças femininas', proibidas por eles...

Pois, uma mulher com tão nobre sentimento – decência – não quer expor o seu corpo de modo inapropriado. O próprio conceito de "inapropriado" é complicado.

Em ambientes diferentes, é aceitável que se use roupas que descubram mais o corpo de que as roupas para outras ocasiões. Uma roupa de banho naturalmente expõe mais o corpo do que se vestindo um traje longo, social.

- Só que existem trajes de banho decentes e trajes de banho indecentes.

- Existem vestidos longos decentes e vestidos longos indecentes.

É evidente que não preciso entrar em detalhes para explicar em cada de tipo de roupa o que é decente e o que não é...

Uma mulher com modéstia ou decência, sabe diferenciar cada ocasião ou circunstância; mas o 'time' é o quanto do corpo, esta ou aquela roupa, expõe!

Por isto, no **ambiente de culto**, uma roupa feminina decente, dentro dos padrões e costumes aceitáveis, evidentemente não deverá ser curta ou apertada ou decotada etc.

Além de tudo isto, também devemos ter apreço em relação ao próximo, isto é, não devemos escandalizá-los... Temos que ter para com os outros: consideração, respeito: um vestido caro pode até constranger aquela mulheres com menos posse; pensem nisto!

Quem tem consideração ou respeito pelos outros não quer ser pedra de tropeço a outro - que é o que acontece quando uma mulher se veste com roupas provocantes em ambientes públicos.

Irmãos e irmãs, vou ter que ser mais direto ainda! ...certamente tenho que ser um rosh nestes assuntos e por isto, perdoem-me se os constranger, mas...

Muitas roupas são feitas especialmente para expor ou destacar parte do corpo - e da maneira mais sensual possível. E todos sabem onde essas roupas são concebidas e projetadas: no mundo da moda; altamente fútil, encharcado de vaidade, submerso em drogas, sexo, perversão.

Tudo com muito charme, beleza, mulheres lindas, ambientes milionários, alto luxo. E isso enche de desejo os nossos olhos pecadores, mas ao mesmo tempo enche de repugnância o coração de UL.

E muitas dessas roupas, que desde o desenho do estilista, vêm com a impressão digital de satan, terminam sendo avidamente usadas por mulheres crentes!

E ao usarem roupas provocantes, é inevitável que despertem pensamentos sensuais (até imorais). Isso é pedra de tropeço!

Sei que alguns argumentam:

- Ah, o problema não é com a minha roupa, mas com os olhos deles. É só não olharem.

Não é bem assim. O problema é com os dois – com a roupa de uma e os olhos do outro.

Mas se a roupa não fosse provocante não atrairia tão fortemente os olhos da outra parte.

Embora haja pessoas mais sensuais que outras, o fato é que todos são atraídos pelo outro. É uma questão carnal, com o qual muitos crentes vivem lutando.

Então, quando uma mulher usa uma roupa que expõe o corpo, está tornando mais sofrida uma área da vida do irmão que já é difícil.

E quantos vão tropeçar, com pensamentos sensuais sobre a irmã, em Cristo?

Ser pedra de tropeço é pecado grave! Leia I Co 8:11-12; 10:31-33; Rm 14:21; mas lá vem ela novamente:

- Ah, mas eu não tenho intenção de prejudicar ninguém.

O problema é que ser pedra de tropeço é pecado - com ou sem intenção.

E mais: uma irmã que se veste de maneira inconveniente, não é pedra de tropeço somente a homens.

Poderá ser para outras mulheres também [leiam Rm 1:24-27 que você vão compreender sobre o que estou falando], ou no mínimo, levando-as a se vestirem também daquele modo.

Você, mulher, já pensou em quantas meninas e mocinhas você, mesmo sem intenção, já poderá ter influenciado negativamente, levando-as a se vestirem de modo inconveniente? E de novo:

- Mas eu nem noto a minha roupa.

Pois deveria notar!

Se cada uma desse uma boa rodada em frente ao espelho antes de sair de casa, talvez algumas não viriam para o culto com certas roupas. Para o culto e para lugar nenhum!

Não esqueça, irmãos: o seu corpo é o templo onde Eles habitam, cf. Jo 14:21-23. E isto nos leva para a aplicação espiritual destas passagens:

... com bom senso (ainda em I Tm 2:9). Este é uma peça valiosa no vestuário espiritual da mulher.

Uma mulher sóbria, discreta, nunca quer chamar atenção, especialmente de maneira negativa, como uma roupa inconveniente.

... com boas obras (diz o v. 10)

Veja que figura bonita: vestir-se de boas obras!

Muito mais importante do que acompanhar as últimas tendências da moda, em comprometer boa parte do salário com prestações nas lojas de roupa e sapatos; enfeites (e ou jóias); maquiagem e perfumes caros, é investir na prática do bem – investir: mente, tempo e dinheiro.

Mas deixamos lá atrás, em aberto, a pergunta: Qual o referencial para se definir conveniência e decência na vestimenta para uma mulher crente?

Os dois apóstolos, como vimos, delinearão um referencial; mas por ângulos diferentes.

Sha'ul:

... como é próprio às mulheres que professam ser piedosas. Segundo Strong, **piedoso**: "que adora a UL, devoto, que cumpre sua obrigação para com UL".

Imagine uma mulher piedosa, que cumpre rigorosamente suas obrigações para com UL, que tem alto senso de vergonha e pudor, que faz questão de dar bom testemunho, que se preocupa em respeitar os sentimentos dos outros, que se horroriza só com a idéia de ser causa de tropeço a alguém.

Pois bem, veja como uma mulher assim se veste e aí está o padrão para você imitar.

Kafos – lá em I Pe 3:4-5.

Embora fale de mulheres casadas, o princípio vale também para solteiras.

Para Kafos, o referencial de decência que as mulheres crentes devem buscar, está nas mulheres santas, que esperavam em UL e se portavam com os maridos como UL queria: de maneira submissa e respeitosa. Lembre-se: submissa aqui significa, amorosa... Esse é o padrão. E essas mulheres tinham duas características:

- Se preocupavam mais em vestir o interior, almejando cultivar um íntimo puro e santo;
- Cobriam-se de um traje incorruptível, valioso e lindo: um espírito manso e tranquilo.

São essas coisas que as mulheres crentes devem valorizar, acima de tudo.

Veja que maravilha: ... é de grande valor diante de UL; diz Kafos.

Quer agradar a UL? Não aos seus olhos, não à sua vaidade, não ao olhar do homem ao lado, mas a UL? Pois seja uma mulher santa, piedosa, que valoriza as coisas espirituais e tem em altíssimo respeito o próprio corpo e a santidade dos irmãos homens.

Fisicamente, socialmente, espiritualmente, porte-se como a noiva de Cristo! Pois, ao falar da Kehilah, que Ele, Yaohu'shua, vem resgatar, usou das qualidades da mulher para dizer que ela – a Kehilah – deveria ser como elas, as mulheres; assim lemos: "para apresentá-la a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem qualquer coisa semelhante, mas santa e irrepreensível. Assim devem os maridos amar a suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo", diz Ef 5:27-28. Amnao!

Música Final: Rachem (Misericórdia)...

Oremos: Santo Pai... Somos gratos por nos trazer orientações inclusive nestes assuntos de como nos apresentar não só na Sua Kehilah, mas também em nosso dia a dia! Não nos deixe ser pedras de tropeço e por isto, permita que enxerguemos como temos nos vestido nas mais diversas ocasiões; mas principalmente em nosso cultos, nas nossas oholyais! Ajude-nos a sermos exemplos e espelhos para nossos irmãos que estão chegando agora e que pouco a pouco permita eles verem como se apresentar na Sua santa presença... Ilumine seus corações para que eles sejam exemplos a serem seguidos pelo mundo... Também derrame as Suas bênçãos sobre todos nós e também aos nossos amigos e familiares para que eles possam diariamente sentirem a Sua santidade... Este é o meu desejo e o faço em Nome de Yaohu'shua... Amnao!

* **10:45hs** – Encerramento (convite)... Amnao!